

O SUFIXO -ACO² EM PORTUGUÊS (ESTUDO HISTÓRICO-ETIMOLÓGICO)

Antônio Geraldo da Cunha
Fundação Casa de Rui Barbosa
UERJ

I. Etimologia e história

O suf. port. *-aco*² (f. *-aca*²) [= cast., it. *-aco* (f. *-aca*) = fr. *-aque* (≥ ing. *-ac*) < lat. *-ācus -āca -ācum* (≤ gr. *-ākós -ākē' -ākón*)] ocorre em alguns adjetivos (eruditos, em sua maioria, e quase todos substantiváveis), com as noções de 'natural, proveniente, próprio de' 'relativo, pertinente a'.

1. Indica a relação íntima e essencial entre um gentílico (adjetivo e / ou adjetivo substantivado) e o geônimo que lhe deu origem:

austriaco *adj.sm.* 'relativo à, ou natural da Áustria' | 1594 (cf. MS⁶) | < *Áustr'ia* + *-(i)aco*.

bosníaco *adj.sm.* 'relativo à, ou natural da Bósnia' '(Hist) soldado mercenário que servia em tropas irregulares nos antigos exércitos europeus, recrutado entre os habitantes da Bósnia' | 1826 (cf. IELP) | < fr. *bosniaque* < serv. -cr. *bòšnják* (< *Bosna*).

corintíaco *adj.sm.* 'relativo a, ou natural de Corinto, na Grécia' | *corinthiaco* 1899 CF | < lat. *corinthiācus* < gr. *korinthiakós* (< *Korinthía*).

egipcíaco *adj.sm.* 'relativo ao, ou natural do Egito' | (*Santa Maria*) *egyptiaca* 1593 PAVEI 168 [refira-se, a propósito, a existência de uma *Vida de Santa Maria Egipcíaca*, redigida em português, no séc. XIV, e conservada em um manuscrito do séc. XV (cf. IVPM)] | < lat. *aegyptiācus* < gr. *aigyptiakós* (< *Aigyptos*).

helespontíaco *adj.sm.* 'relativo ao, ou natural do Helesponto, antigo nome do estreito dos Dardanelos' | *hellespontiac* 1899 CF | < lat. *Hellespontiacus* < gr. *hellēspontiakós* (< *hellē'spontos*).

ilíaco² *adj.sm.* 'relativo a, ou natural de Tróia, troiano' | 1664 (cf. MS⁶) | < lat. *iliācus* < gr. *iliakós* (< *Ílion* 'Tróia').

lesbíaco *adj.sm.* ‘relativo à, ou natural da ilha de Lesbos, no mar Egeu’ | 1873 DV | < lat. *lesbiācus*.

nilíaco *adj.sm.* ‘relativo ao rio Nilo’ ‘natural ou habitante das margens do Nilo’ | 1899 CF | < lat. *niliācus* (< *Nīlus*).

siríaco *adj.sm.* ‘relativo à, ou natural da Síria’ | *syriaco* 1874 DV | < lat. *syriācus* < gr. *syriakós* (< *Syría*).

2. Designando o substantivo de base um órgão (ou qualquer parte do corpo humano ou dos animais), o adjetivo derivado expressa uma relação qualquer com esse órgão; o substantivo derivado pode referir-se a uma doença desse órgão, ou ao indivíduo que é portador dessa doença:

cardíaco *adj.sm.* ‘relativo ao coração’ | a1536 G.Vic. 420b12 | ‘indivíduo que sofre do coração’ ‘cardiopata’ | 1813 MS² | < lat. *cardiācus* ‘que sofre do estômago ou do coração’ < gr. *kardiakós* ‘id.’ (*kardía* ‘parte superior do estômago’ ‘coração’).

celíaco *adj.sm.* ‘relativo aos intestinos’ ‘indivíduo que sofre de cólica intestinal’ | 1695 (cf. MS⁶) | < lat. *coeliācus* ‘id.’ < gr. *koiliakós* ‘id.’ (< *koilia* ‘cavidade abdominal, intestinos, estômago’).

cordíaca *sf.* ‘doença no coração do cavalo’ | 1678 (cf. MS⁶) | < lat. med. *cordiāca*, f. de *cordiācus*, refeito sob o lat. *cor cordis* ‘coração’ .

hipocondríaco *adj.sm.* ‘relativo à hipocondria’ ‘indivíduo que sofre de hipocondria’ | *hypocondriaco* 1813 MS² | < lat. *hypocondriācus* < gr. *hypocondriakós* (< *hypocondria*).

maníaco *adj.sm.* ‘relativo a mania(s)’ ‘indivíduo que sofre de mania(s), que é excêntrico, extravagante, louco’ | 1552 FCastH III. xxvii.63 | < fr. *maniaque* < lat. tardio *maniācus* < gr. *maniakós* (< *manía*).

3. Indica uma relação qualquer entre a idéia expressa pelo substantivo de base e o adjetivo (quase sempre substantivável) que dele se deriva:

afrodisíaco *adj.sm.* ‘relativo à afrodisia’ ‘excitante dos apetites sexuais’ | 1813 MS² | < fr. *aphrodisiaque* < gr. *aphrodisiakós* ‘prazeres do amor’ < *Aphroditē* ‘Afrodite, a deusa do amor na mitologia grega’.

ambrosíaco *adj.* ‘relativo à ambrosia’ ‘saboroso, delicioso’ | 1836 SC | < fr. *ambrosiaque* (< *ambrosie*, forma antiga de *ambroise*, + *-aque*).

amoníaco *adj.sm.* ‘relativo ao sal amoníaco, quimicamente cloreto de amônio, de fórmula NH₄Cl’ ‘relativo à goma amoníaca, também chamada goma de Amon, espécie de resina de cheiro peculiar, extraída de uma planta

da família das umbelíferas (*Dorema ammoniacum*) ‘amônia’ | *ammoniaco* sXV (cf. IVPM) — *ammoniaco* 1695 (cf. MS⁵) | < lat. *ammōniācus* < gr. *ammōniakós* ‘do país de Amon, da Líbia’ (< *Ámmōn* ‘epíteto de Júpiter’); o amoníaco foi assim denominado pelos gregos por ser recolhido perto do templo de Júpiter Amon, na Líbia.

demoníaco *adj.* ‘relativo ao demônio’ ‘diabólico’ | a1710 (cf. MS⁵) | < lat. *daemoniācus* (< *daemoniŭm* ‘demônio’).

elegíaco *adj.* ‘relativo à elegia’ | sXVII (cf. MS⁵) | < lat. *elegiācus* < gr. *elegeiakós* (< *elegeía* ‘elegia’).

genetlíaco *adj.sm.* ‘relativo ao nascimento’ ‘indivíduo que prevê o futuro do recém-nascido pela observação dos astros’ | 1726 (cf. MS⁵) | < lat. *genethliācus* < gr. *genethliakós* (< *genéthlia* ‘festa de aniversário’ ≤ *genéthlē* ‘data de nascimento’).

helíaco *adj.* ‘relativo ao sol’ | 1624 (cf. MS⁵) | < lat. tardio *hēliācus* < gr. *hēliakós* (< *hēlios* ‘sol’).

ilíaco¹ *adj.sm.* ‘relativo à bacia’ ‘osso da bacia’ | 1707 (cf. MS⁵) | < lat. tardio *iliācus* (< *ilīa* ‘flancos, ilhargas’ ‘partes laterais do ventre’).

isíaco *adj.* ‘relativo à deusa egípcia Ísis’ | 1873 DV | < lat. *īsiācus* < gr. *isiakós* (< *Ísis*).

paradisíaco *adj.* ‘relativo ao paraíso, edênico’ | 1881 CA | < lat. ecles. *paradīsiācus* < gr. *paradeisiakós* (< *parádeisos* ‘paraíso’).

paremíaco *adj.* ‘relativo à parêmia, alegórico, proverbial’ | 1899 CF | < lat. tardio *paroemiācus* < gr. *paroimiakós* ‘verso de três pés e meio’ (< *paroimía* ‘provérbio, refrão’).

simoníaco *adj.sm.* ‘relativo à simonia’ ‘indivíduo que pratica ou praticou a simonia’ | sXV — *symonia* sXIV (cf. FichIVPM) | < lat. ecles. *simoniācus* (< *simonia*).

zodíaco *sm.* ‘zona da esfera celeste, dividida em doze partes iguais (designadas pelos nomes das constelações mais próximas) por grandes círculos perpendiculares à eclíptica’ | sXV (cf. FichIVPM) | < lat. *zōdiācus* < gr. *zōdiakós* (< *zō’dion* ‘figurinha de animal’ ‘constelação do zodíaco’).

3.1 Ao contrário dos demais derivados portugueses em -aco², todos de cunho erudito, o voc. *triaga* sofreu uma evolução popular na sua transição do latim para o português, comprovada pelo abrandamento do -c- e pelo deslocamento da sílaba tônica:

triaga *sf.* ‘medicamento que os antigos empregavam contra a mordida de qualquer animal venenoso’ | *sXV* — *tjryaga sXIV* — *triagua sXIV* — *tirraga sXV* (cf. FichIVPM) — *teriaga* 1553 JBarD II.vi.iv.275 — *atriaga* 1562 JC | < lat. *thēriāca*, *thēriacē* (< gr. *thēriakē* ‘(antídosis), *thēriakón* (*phármakon*), fem. e neutro, respectivamente, de *thēriakós* ‘relativo aos répteis venenosos’ (< *thēríon*, dimin. de *thē*’r ‘animal selvagem, réptil venenoso’).

4. O suf. *-aco*² concorre, particularmente nos gentílicos, com outros sufixos, que ora atribuem aos derivados os mesmos significados, ora significados (ou simples matizes semânticos) diferentes.

4.1 De mesmos significados:

-aco / *-ano*: *austriáco* / *austriano* , *corintíaco* / *corintiano* , *egipciáco* / *egipciano*, *siriáco* / *siriano* .

-aco / *-ense*: *bosníaco* / *bosniense* (*bosnense*).

-aco / *-ico*: *helespontíaco* / *helespôntico* , *níliaco* / *nílico* / *nilótico*.

-aco / *-io*: *bosníaco* / *bósnio* , *corintíaco* / *coríntio* , *egipciáco* / *egípcio* , *lesbíaco* / *lésbio* , *paradisíaco* / *paradísio* , *siriáco* / *sírio*.

4.2 De significados ou de matizes semânticos diferentes:

-aco / *-ano*: *lesbíaco* / *lesbiano* .

-aco / *-ico*: *lesbíaco* / *lésbico*.

II. Morfologia

5. Cumpre sinalar que o suf. port. *-aco*², com *a* átono (tal como o suf. lat. *-ācus* e o gr. *ākós*), une-se sempre a radicais com a vogal de ligação *-i-*, na qual recai o acento tônico do derivado: *corintíaco*, *maníaco*, etc.

5.1 O voc. *triaga*, com o acento tônico deslocado do *-i-* para o *-a-*, constitui uma exceção a essa regra (ver 3.1).

5.2 Não deve representar o suf. *-aco*² a terminação homófona e homógrafa de *ábaco*, vocábulo que é, provavelmente, de remota origem hebraica:

ábaco *sm.* ‘pequeno tabuleiro para cálculos aritméticos’ ‘parte superior do capitel de uma coluna’ | 1548 FOIP 159 | < lat. *ābācus* < gr. *ábax* *-akos* ‘pequeno tabuleiro coberto de areia, usado para cálculos aritméticos’ < hebr. *‘ābāq* ‘pó’.

6. Embora raros, há exemplos de adjetivos em *-acal*, oriundos da combinação dos sufixos *-aco* e *-al*:

amoniacal *adj.2g.* ‘relativo ao amoníaco ou à amônia’ | 1836 SC | < *amoníac*’o + *-al*.

teriacal *adj.2g.* ‘relativo à triaga’ | *theriacal* 1899 CF | < *teriac-* (rad. der. do lat. *thēriāca* ‘triaga’) + *-al*.

zodiacal *adj.2g.* ‘relativo ao zodíaco’ | 1836 SC | < *zodíac*’o + *-al*.

6.1 Não representa o suf. *-acal* a terminação homófona e homógrafa dos vocábulos adiante relacionados:

açacal *sm.* ‘ant. aguadeiro’ | *açaquaes* pl. sXV (cf. IVPM) | Dev. de *açacalar*, de origem árabe.

bacal *sm.* ‘ant. negociante de cereais, tendeiro’ | *bacall* 1512 (cf. Dalg.) | < hind. -ár. *baqqal*.

chacal *s.m.* ‘mamífero carnívoro da família dos canídeos, semelhante à raposa’ | 1838 *Arch. Pop.* II. 261 | < fr. *chacal* < turco *çaqal* < persa *šagāl* (= sânscr. *šrgālā*).

estomacal *adj.2g.* ‘relativo ao estômago’ ‘medicamento para a cura do estômago’ | 1600 JLuc fº 476 | < *estomac-* (rad. der. do lat. *stomācus* ‘estômago’) + *-al*.

monacal *adj.2g.* ‘relativo aos monges ou às monjas e à vida monacal’ | a1623 (cf. MS⁵) | < lat. ecles. *monachālis* (< *monachus* < gr. tardio *monachōs* ‘monge’, à letra, ‘solitário’ < *monós* ‘só’).

III. Vitalidade e produtividade

7. Com pouquíssimas exceções (ver *ambrosíaco*, *austriaco* e *bosníaco*), o suf. *-aco²* só ocorre em vocs. port. que já vieram formados do latim e / ou do grego.

7.1 Raro e de pouca vitalidade, o suf. *-aco²* não é, nem nunca foi, produtivo em português. Particularmente com relação aos geônimos, são muitíssimo mais frequentes e produtivos os sufixos *-ano*, *-ense*, *-ico* e *-io*, que com ele concorreram na formação de alguns dos gentílicos aqui estudados.

IV. Conclusão

8. Este estudo (que ainda está sujeito, naturalmente, a uma revisão minuciosa) é parte integrante de um projeto que vimos preparando para a elaboração de um dicionário histórico e etimológico dos elementos de formação do vocabulário português. Seleccionamos um sufixo de menor importância, a fim de não ultrapassarmos os limites necessariamente restritos de um artigo de revista. Vale observar que os formantes constituem um capítulo muito importante da história do vocabulário português. Afigura-se-nos, portanto, da maior urgência o preparo de uma obra bastante ampla, abrangendo, inclusive, seus diferentes aspectos históricos (origem, difusão, vitalidade e produtividade), além, naturalmente, do seu confronto com os sufixos equivalentes nas demais línguas românicas.

OBRAS CITADAS

Arch. Pop. = *Archivo Popular. Leituras de Instrução e Recreio. Semanario Pintoresco*. Lisboa, 7 volumes, 1837-1843.

CA = Caldas Aulete, Francisco Julio. *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portuguesa*. Lisboa, 2 volumes, 1881.

CF = Cândido de Figueiredo. *Nôvo Diccionario da Língua Portuguesa*. Lisboa, 2 volumes, 1899.

Dalg. = Dalgado, Sebastião Rodolfo. *Glossário luso-asiático*. Coimbra, 2 volumes, 1919-1921.

DV = Frei Domingos Vieira. *Grande diccionario portuguez ou Thesouro da lingua portugueza*. Porto, 5 volumes, 1871-1874.

FCastH = Fernão Lopes de Castanheda. *História do Descobrimento e Conquista da Índia pelos Portugueses*. Livro 1º, 1551; livros 2º e 3º, 1552; livros 4º e 5º, 1553; livros 6º e 7º, 1559; livro 8º (póstumo), 1561. Edição moderna, de acordo com a *princeps*, por Pedro de Azevedo e Laranjo Coelho, Coimbra, 1924-1933 [8 livros em 4 volumes].

FichIVPM → IVPM.

FOIP = Francisco de Holanda. *Da Pintura Antigua*. Livro I - Parte Theorica. Livro II - Dialogos de Roma. Edição completa d' esta celebre obra [1548] commentada por Joaquim de Vasconcellos. Segunda edição da Renascença Portuguesa. Porto, 1930.

GVic = *Copilaçam de totalas obras de Gil Vicente [c1471- c1536]*. Lisboa, 1562.

- IELP = A[ntônio] G[eraldo da] Cunha. *Influências eslávicas na língua portuguesa* [Separatas dos vols. VI, VII, VIII e IX da Revista da Academia Fluminense de Letras] Niteroi, 1953-1956.
- IVPM = Antônio Geraldo da Cunha. *Índice do Vocabulário do Português Medieval*. Fundação Casa de Rui Barbosa. Vol. 1 [A] Rio de Janeiro, 1986. - Vol. 2 [B-C], 1988.- Vol. 3 [D], 1994 [No fichário (FichIVPM), arquivado na Fundação Casa de Rui Barbosa, estão incluídas cerca de 170.000 fichas datilografadas com a transcrição das passagens que documentam os vocábulos medievais, incluídos, naturalmente, os que se iniciam pelas letras E, F, G ... V, X, Z].
- JBarD = João de Barros. *Décadas: I. Asia de Ioam de Barros dos factos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente ...* Lisboa, 1552; II. *Segunda decada da Asia ...* Lisboa, 1553; III. *Terceira decada da Asia...*Lisboa, 1563.
- JC = Jerônimo Cardoso: Hieronymi Cardosi Lamacensis. *Dictionarium ex Lusitanico in Latinum Sermonem*. Vlissyponne. Ex officina Ioannis Aluari typographi Regij. M.D.LXII.
- JLuc = *Historia da Vida do Padre Francisco de Xavier [...]* do Padre Ioam de Lucena [...] Em Lisboa [...] 1600.
- MS², MS⁵, MS⁶ = Morais Silva, Antônio de. *Diccionario da lingua portugueza*. 2ª ed., 2 volumes, 1813 [=MS²].- Idem, 5ª ed., 1844 [=MS⁵].- Idem, 6ª ed., 1858 [=MS⁶].
- PAvei = Fr. Pantaleão de Aveiro. *Itinerario da Terra Sancta ...* Sétima edição conforme à primeira [de 1593]. Revista e prefaciada por Antônio Baião. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927.
- SC = Solano Constâncio, Francisco. *Novo diccionario critico e etymologico da lingua portugueza*. Paris, 1836.
